

## APRENDIZAGENS CONSTRUÍDAS PELOS PIBIDIANOS E A FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA

**BARTZ, Andressa Bilhalva Rodrigues<sup>1</sup>; SILVA, Vanessa da Silva<sup>2</sup>; FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo<sup>3</sup>; PORTO, Gilceane Caetano<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> UFPel, Curso de Licenciatura em Pedagogia. [asserdnah@gmail.com](mailto:asserdnah@gmail.com);

<sup>2</sup> UFPel, Curso de Licenciatura em Pedagogia. [vaneguinh@hotmail.com](mailto:vaneguinh@hotmail.com);

<sup>3</sup> UFPel, Departamento de Fundamentos Psicológicos da Educação. [lfrison@terra.com.br](mailto:lfrison@terra.com.br);

<sup>4</sup> UFPel, Departamento de Ensino. [Gil.porto@terra.com.br](mailto:Gil.porto@terra.com.br)

### 1 - INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência é financiado pela CAPES e tem a finalidade de apoiar estudantes das licenciaturas para que atuem na docência, estreitando o vínculo entre os docentes da rede pública, os futuros professores e os alunos matriculados na educação básica. Com essa iniciativa, o PIBID propõe uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais de ensino.

A intenção do programa é estreitar laços entre as secretárias estaduais e municipais de educação e as universidades, para a melhoria do ensino nas escolas públicas, principalmente aquelas em que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) esteja abaixo da média nacional, de 4,4. O subprojeto do PIBID do curso de Pedagogia se estrutura, conforme os critérios estabelecidos pela CAPES e é composto por vinte pibidianas, duas coordenadoras de área, duas supervisoras (uma em cada escola envolvida) e um coordenador institucional.

As ações empreendidas têm como objetivos:

- Aumentar a procura pelos cursos de licenciatura;
- Reconhecer um novo status para as licenciaturas na comunidade acadêmica/profissional;
- Articular reflexivamente ações teórico-práticas que complementem a formação inicial acadêmica;
- Estabelecer um diálogo entre a universidade e as escolas públicas de educação básica, na busca de soluções para os problemas educacionais;

Considerando estes objetivos o PIBID do curso de Licenciatura em Pedagogia da UFPel organizou um projeto para divulgar as ações realizadas pelos pibidianos no primeiro ano de atuação. Este projeto de divulgação agrega acadêmicos de todos os semestres do curso, que buscam estender os conhecimentos produzidos no âmbito do PIBID, pois, muitas vezes, o currículo do curso de Pedagogia não consegue abranger questões que são importantes para a prática docente. Entendemos que, além de, aprimorarem sua formação inicial, poderão aprofundar teoricamente diversos assuntos, tais como: Alfabetização, Letramento, PCNs, Documento do Ensino Fundamental de 9 anos; diagnóstico das escolas, avaliação diagnóstica do nível de leitura e escrita das crianças, Estratégias de Intervenção e demais temas que envolvem o trabalho realizado.

Além disso, este projeto dá ênfase nos aspectos relacionados às práticas e às intervenções realizadas nas classes alfabetizadoras. Neste sentido, todas as atividades que foram realizadas pelos pibidianos na escola e na universidade, estão sendo transmitidas aos acadêmicos neste projeto de ensino que envolve mais de trinta participantes. Acreditamos que ao atuarmos relatando e discutindo tais ações

de estudo e prática, estaremos também contribuindo para a formação de outros acadêmicos que se preparam para a docência. Esta proposta de trabalho permite que os alunos da graduação compreendam a realidade escolar, e se preparem para atuarem com consciência e vontade diante de situações-problema que incluem as dificuldades existentes na profissão docente. As experiências narrativas e as estratégias de ensino “são o grande suporte do investimento nas aprendizagens pelas quais os aprendizes de professor definem e assumem suas práticas educativas” (PINEAU, 2010, p. 112). Acreditamos que este é um trabalho que qualifica a formação inicial, marcada pelo entrelaçamento de elementos teóricos com as situações práticas.

## 2 – METODOLOGIA

O projeto totaliza 50 horas de trabalho efetivo, sistematizados em 25 encontros de uma hora de trabalho na universidade e, 25 encontros à distância, nos quais, os participantes estudam o assunto agendado no cronograma, para ser debatido no encontro subsequente. Em cada encontro há, inicialmente, o relato de como o trabalho foi e está sendo realizado na escola e na universidade, ou seja, os pibidianos fazem à narrativa explicitando os momentos vividos com as crianças, nas escolas envolvidas. Destaca-se que a narrativa é entendida como um processo de autoformação do momento vivido pelos pibidianos, além de ser um momento de aprendizagem para os participantes. Logo,

[...] a narrativa é considerada uma fonte que ajuda a qualificar as ações voltadas ao desenvolvimento pessoal/profissional. [...] é um espaço no qual se pode relatar, refletir, compreender as tensões e as influências vividas no processo educativo. Sem dúvida, “a participação numa comunidade reflexiva aumenta a frequência e profundidade de cada um examinar os seus hábitos autorregulatórios” (VEIGA SIMÃO, 2006, p. 202).

A formação inicial, quando enriquecida pelas narrativas de experiências já vivenciadas permite que se desenvolvam processos coesos e conjuntos, rompendo com a lógica do isolamento, da não comunicação existente entre os professores, levando-os a uma formação colaborativa.

## 3 - RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como este projeto, estão sendo desenvolvidos resultados parciais, entre eles, destacamos os depoimentos de alguns participantes: “agora entendo o conteúdo dos PCNs”; “consegui perceber a importância de se fazer o diagnóstico das aprendizagens das crianças e afirmo que só assim poderemos investir em novas intervenções que façam a criança avançar”; “vi no documentário do Patrik, tudo aquilo que não poderia fazer atuando na alfabetização”. Portanto, relatos deste tipo estiveram e estão presentes nos depoimentos manifestos pelos participantes em cada encontro realizado. Frente a isso, percebemos que os acadêmicos do curso de Pedagogia estão autorregulando suas aprendizagens através das experiências narradas pelos pibidianos. Ficamos felizes que este projeto esteja sendo feito e acreditamos que este trabalho, realizado por um grupo de pibidianas, possa servir de inspiração para outros trabalhos, que possam, igualmente, contribuir para a formação docente e para que todos possam investir com qualificação, nos processos de aquisição da leitura e da escrita nos anos iniciais. A reflexão sobre as práticas e intervenções realizadas nas classes alfabetizadoras tem contribuído para o debate e

a tomada de consciência de que é possível fazer um trabalho que faça a aprendizagem das classes de alfabetização avançar.

Por fim, através da apresentação de atividades interdisciplinares realizadas pelos pibidianos, encontramos respostas para continuar investindo em programas e projetos que atendam as necessidades dos universitários, futuros professores.

#### 4 - CONCLUSÃO

O presente projeto ainda em andamento, já mostra resultados. Por um lado as estudantes de Pedagogia procuram se envolver com as propostas para aprender sobre o assunto e, por outro, se entusiasmam pelo projeto e se candidatam para concorrer a uma vaga, quando elas são ofertadas. Além disso, nos primeiros 8 encontros, percebemos que os participantes juntamente com os pibidianos envolvidos estavam tendo a oportunidade de aprender, refletindo sobre um trabalho contextualizado, sobre práticas realizadas nas escolas. Esse momento de troca de aprendizagem permitiu compreender, conhecer e criar outras formas de atuação, frente às experiências relatadas.

Além disso, os participantes deslumbram-se com o trabalho que está sendo feito, com os materiais que são construídos para trabalhar com as crianças, as histórias, os livros, os textos, os documentos de estudo, os quais foram estudados pelos pibidianos durante o primeiro ano de trabalho. O subprojeto da Pedagogia ressalta que

[...] para formar professores comprometidos precisa-se despertar a consciência reflexiva, organizar contextos de aprendizagem exigentes e estimulantes, de forma que os acadêmicos possam desenvolver habilidades e competências necessárias para a docência qualificada, assumindo a capacidade de serem responsáveis e críticos em sua profissionalidade. Nesse sentido, os acadêmicos poderão realizar atividades complementares a sua formação acadêmica que reforcem as oportunidades para desenvolver o desejo de observar, de conhecer, de agir, de interagir, de experimentar para auto-regularem suas aprendizagens. (Subprojeto de licenciatura em Pedagogia, 2009, p. 4)

Por fim, é um trabalho importante, no sentido de que o PIBID está sendo divulgado e, por consequência disso, outros alunos estão tendo uma visão a respeito da importância desse programa e, por isso, estão demonstrando interesse em participar do mesmo.

#### 5 - REFERÊNCIAS

PINEAU, Gaston. **A autoformação no decurso da vida: entre hetero e a ecoformação.** In: NÓVOA, António; FINGER, Matthias (Org.). O método (auto)biográfico e a formação. Natal, RN: EDUFRN; São Paulo: Paulus, 2010, p. 82-97.

VEIGA SIMÃO, Ana Margarida; FLORES, Assunção. **O aluno universitário: aprender a auto-regular aprendizagem sustentada por dispositivos participativos.** Revista Ciências e Letras, Faculdade Porto-Alegrense, Porto Alegre, n. 40, p. 216-29, jul./ dez. 2006.

FRISON, Maria Lourdes Maria Bragagnolo. **Abordagem (auto) biográfica – narrativas de formação e de autorregulação da aprendizagem reveladas em portfólios reflexivos**. Sistema Eletrônico de editoração de revistas EDIPUCRS, Educação, Porto Alegre v. 34, n. 2, p. 198 – 206, maio/ago. 2011

FRISON, Maria Lourdes Maria Bragagnolo; PORTO, Gilceane Caetano. **Subprojeto de licenciatura em Pedagogia**. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência – PIBID, Edital Nº 02/2009 – CAPES/DEB. Pelotas, p. 1 – 21.